Itaú Unibanco anuncia aquisição da NeoSpace e amplia investimento em inteligência artificial fundacional

Operação aprofunda parceria de quase dois anos e fortalece a capacidade do banco de desenvolver tecnologias proprietárias para transformar a experiência financeira de pessoas e empresas

São Paulo, 26 de outubro de 2026 – O Itaú Unibanco anuncia a assinatura de um acordo para a aquisição da totalidade das ações da NeoSpace, startup brasileira especializada no desenvolvimento de grandes modelos fundacionais de dados. A operação, no valor de **R$ 2,925 bilhões**, representa um avanço na estratégia tecnológica do banco, que vem ampliando seus investimentos em pesquisa, desenvolvimento e aplicação de inteligência artificial para construir uma nova geração de soluções e serviços financeiros.

A aquisição é resultado de uma parceria iniciada há quase dois anos, período em que Itaú e NeoSpace desenvolveram conjuntamente soluções próprias de inteligência artificial generativa em escala com aplicações em crédito, gestão financeira, relacionamento com clientes e prevenção a fraudes. A experiência acumulada nesse trabalho demonstrou o potencial de modelos especializados para compreender contextos financeiros complexos e desenvolver soluções mais aderentes às necessidades de pessoas e empresas.

Com a operação, o Itaú amplia sua capacidade de desenvolver modelos proprietários de inteligência artificial, combinando a especialização tecnológica da NeoSpace com seu conhecimento do setor financeiro, seus dados e sua escala de atuação. A estratégia reflete a visão de que a inteligência artificial terá um papel central na evolução dos serviços bancários, permitindo experiências progressivamente mais contextualizadas, personalizadas e capazes de apoiar as decisões financeiras dos clientes.

"Queremos que o Itaú esteja entre as instituições que vão definir o próximo capítulo da indústria financeira global. O Brasil já demonstrou sua capacidade de estabelecer referências internacionais em inovação bancária, e temos a oportunidade de elevar esse patamar com inteligência artificial de fronteira. Trata-se de uma transformação que abre novas avenidas de crescimento, amplia nossa capacidade de servir milhões de pessoas e empresas e redefine o valor que um banco pode gerar para seus clientes. A aquisição da NeoSpace é um investimento estratégico nessa ambição. Ao reunir tecnologia fundacional, conhecimento financeiro e escala, estamos construindo as condições para desenvolver soluções que estabeleçam novos padrões de mercado, no Brasil e no mundo", afirma Milton Maluhy Filho, CEO do Itaú Unibanco.

Tecnologia brasileira para uma nova geração de serviços financeiros

Fundada no Brasil, a NeoSpace desenvolve inteligência artificial fundacional voltada à identificação de padrões e relações complexas em grandes volumes de informações. Sua especialização permite desenvolver modelos adaptados às particularidades de diferentes setores, incluindo o financeiro, no qual a compreensão do contexto e das necessidades individuais é fundamental para a qualidade das soluções oferecidas.

A tecnologia já vem sendo aplicada em iniciativas conjuntas com o Itaú e deverá contribuir para a evolução do **ia.i**, plataforma de inteligência artificial generativa do banco. Entre as possibilidades estão o desenvolvimento de interações mais contextualizadas, orientações para uma gestão financeira mais

consciente, soluções de crédito adequadas ao perfil e às necessidades dos clientes e novas formas de apoiar o planejamento financeiro de pessoas e empresas.

O desenvolvimento desses modelos também amplia as possibilidades de personalização dos serviços bancários, com soluções capazes de considerar diferentes situações financeiras e necessidades ao longo do relacionamento com o cliente, observando os princípios de segurança, privacidade e uso responsável de dados.

A NeoSpace seguirá com gestão e operação autônomas, sob a liderança de Bruno Pierobon, que permanecerá como CEO da empresa. A operação prevê a manutenção de sua equipe e a continuidade das atividades de pesquisa e desenvolvimento, preservando as competências e a cultura de inovação que caracterizam a startup.

"Construímos a NeoSpace com a convicção de que o Brasil tem capacidade de desenvolver inteligência artificial na fronteira tecnológica global. Nossa parceria com o Itaú nos permitiu avançar nessa ambição, aplicando modelos fundacionais a desafios reais do sistema financeiro e comprovando seu potencial em escala. Essa nova etapa cria condições para aprofundar nosso trabalho de pesquisa e desenvolvimento, com a continuidade da equipe e da visão que deram origem à empresa. Queremos contribuir para uma nova geração de inteligência artificial especializada, capaz de transformar a experiência financeira de milhões de pessoas", afirma Bruno**,** CEO da NeoSpace.

Uma estratégia de longo prazo em inteligência artificial

A aquisição integra a estratégia de inteligência artificial que o Itaú vem desenvolvendo nos últimos anos, combinando investimentos em capacidades e plataformas proprietárias, aplicação da tecnologia nas jornadas de clientes e colaboradores e pesquisa aplicada por meio do Instituto de Ciência e Tecnologia Itaú (ICTi), que fomenta inovação aplicada, em parceria com universidades e pesquisadores nacionais e internacionais, nas áreas de Inteligência Artificial, Computação Quântica, Neurociência, Robótica e Realidade Estendida.

A construção dessas competências acompanha uma transformação estrutural da indústria financeira. O avanço dos modelos de inteligência artificial abre possibilidades para serviços bancários capazes de compreender contextos, interpretar necessidades e apoiar decisões com um grau de personalização antes inviável em larga escala. Para o Itaú, essa evolução está diretamente associada à sua capacidade de ampliar a relevância dos serviços financeiros na vida das pessoas e contribuir para o desenvolvimento dos negócios de seus clientes.

Ao reunir conhecimento financeiro, pesquisa científica, tecnologia e talentos especializados, o banco fortalece as bases para continuar desenvolvendo soluções na fronteira da inovação, com foco em experiências que ampliem a autonomia financeira dos clientes e contribuam para relações mais duradouras e relevantes.

A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento das condições precedentes previstas em contrato, incluindo as aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e do Banco Central do Brasil, além de outras condições usuais para transações dessa natureza.

Comunicação Corporativa – Itaú Unibanco
imprensa@itau-unibanco.com.br